

Anno . . . . . 16\$000
Semestre . . . . . 9\$000
Trimestre . . . . . 5\$000

Anno . . . . . 20\$000
Semestre . . . . . 11\$000
Trimestre . . . . . 6\$000

Escritorio: 70, Rua do Ouvidor 70.

ANNO VII

RIO DE JANEIRO, 11 DE DEZEMBRO DE 1875

N. 326

EXPEDIENTE

Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes obras, que bondosamente nos foram enviadas:

Dr. Illm. Sr. Dr. J. R. de Campos Carvalho — os seus Diaceras Parthenonae, proferidas na escola de 1875.

Dr. Illm. Sr. Dr. Luciano Filho — o seu capitulo do concerto intitulado Truncatura, de que são editores os Srs Narciso e Arthur Napoleão. E' uma composiçao luctuosa.

Dr. Sr. J. D. do C. L. — Compendio de Doctrina Christã para uso das crianças. O autor devia fazer o usar pelo Sr. bispo diocesano, que é uma criança!!...

As Srs Moreira, Maximino de C. — a sua folhinha para 1876, á qual só falta uma placenda de versos para compôr com as francezas — francezas... folhinhas, já se vê.

Sr C. A. Souza — Pois senhor, se os seus filhos não saibrem menos duros do que os seus versos, não os desajamos ao nosso peior inimigo. Sã! que homem!

Sr. A. V. de Carvalho — Mil vezes agradecemos pela sua illustração. A plada final tem verdadeiramente capitulo. Porque não se applica ástrimeto?

Sr. R. T. — Quem escreve coisas tão parvas sem ter obrigação d'ellas, é admiravel de tolema. N'esse particular pôde ter-se em conta um prodigio.

Oh!... oh!...

Na velha Europa e por toda a parte onde o telegrapho electrico tem conseguido fixar os seus postes e mergulhar os seus arames, por toda a parte a agencia Havas-Renter ganha ou confirma a sua reputação de supporti a imprensa periodica de noticias que armam á credulidade do bahagano, e devem pôr os colicis e estadistas que, conhecendo bem a politica, a honra e distinguem com a sua mais sincera e cordal desconfiança.

Por isso tambem, logo que chega a qualquer parte uma noticia no genero d'aquella que dava como certo haver o Sr. D. Vital mettido debaixo do cavallo infallivel do convento de S. Paulo as suas liberasimas asserções, sempre logo as rectificações, e no dia seguinte vridem-se que de quanto a agencia Havas-Renta não se pôde crer, em absoluto, nem mesmo o contrario.

E por isso, tambem, quasi seria mais accordado pôr de quarenta as opiniões attribuidas á Sua Santidade, que um biapo não de modo alguma o direito de desobediencia ás leis do seu país, enquanto essas leis não sejam evidentemente contrarias á moral e á doutrina da Igreja.

Mas se a'reta vez nos não logrou aquella agencia, cujos telegrammas annos compartilharam com o espirito de violação e particularidade de serem rectificados, então não ha, nem pôde haver n'este mundo, alegria maior do que a dos Srs. Rio Branco e João Alfredo.

E está confirmada aquella celebre — Graça nos seu laudador, que, tantas negações nos fez ha dois annos, e do quem jámais suas montezas haviam logrado vêr sendo a postilha da orelha.

A calva hespança do Sr. Rio Branco deve a estas horas retirar de mal disfarçada satisfacção vendo que foi sempre o que elle dizia, e só o que elle dizia, que vinha precisamente a ser quanto negava o Apollonio, o periodico consagrado aos interesses da religião e da sociedade, o propagador da fé e da verdade, que quando ainda lhe convivia, por os bestias de la casa, mente com um desenvapamento que não ha termo de excessão, nos seus bastidores do theatro nos nos corretores das camaras legislativas. Não se esqueça

perem que os fins justificam os meios, muito mais quando se trata da gloria de Deus e do proveito dos seus representantes n'este mundo.

Está agora rehabilitada aquella instituição tremozas contra a qual o Sr. D. Antonio do Pará tão eloquentes analabemas despegava do fundo da negra mannoira da ilha das Serpentes. Está rehabilitada, e em breve teremos talvez o prazer de a vêr tentada as posturas dos nossos antigas biapos, com brandura, com carinho, com extranheamento, o que ha de ser do seu effeito allucinoso moralizador para a Religião do Estado, e da mais preciosa lieção para os escriptores de comedias.

O que é fira de dorida, e isso em proprios jornas da Catholica não contemto, é que Sua Santidade tem o maior desejo de viver em paz com o Brasil, onde florescem ainda alguns spedimen da famosa arvore das patasas, e de estabelecer as bases de um modus vivendi, que agrade a todos sem o comprometter, e deize a predencia no pó anterior, até vêr.

E a isso não ha que dizer senão que o tal modus vivendi é um bom modo de vida.

Boa.

NOTICIARIO

A redacção do Mosquito passa sem novidade em uma importante sessão, e para o outro lado da rua se encontra um frade.

O Dr. Reis Passos nega em suas diligencias para arranjar votos para a sua eleição, e uma desmembra para a projectada folha illustrada que vai publicar sob o titulo de — O Canaço, cabido do Cabido de S. Paulo, 1887.

Na noticia que demos sobre a companhia lyrica fundada a favor da delicias dos Pindecanalophones houve um pequeno engano. El' Millo, Riza Villini, e não a Sra. Leonora Rivero o central do aquella tropa.

A Sra. Rivero está contractada por 500 oboas para a opera nacional de Reclaudella. D'alí o nosso equivoço.

Temos á vista um telegramma que diz que a Catholica do Pará prepara uma recepção estrotonda ao Bispo de Macaco.

O nosso correspondente especial encommendo-nos uma porção de 24 Pretzas e de 20 de S. Paulo, que agraças!

Mas um subdito a honraçar.

O francez Benéfico Bonaparte julgando tomar um refresco do cassis mettio no bucho uma garrafa de tinta rosa de Montevideo. Querendo destruir os effeitos d'esta bebida, demandou litteraris, tomou uma dose de sal d'ardetas, que fizeram ainda mais effeito que o esperado.

Passo por lá muitos annos sem nó.

Na Exposição acaba-se já amente uma machina curiosa e que nos parece chamada a fazer uma revolução social. Refere-mos nos á machina de preparar camisas em botões por meio da electricidade e alto vive, que se acha no salão n. 4, ao entrar á direita, defronte do dentista.

Conta-nos que de ora em diante só haverá incendios em casas que estiverem seguras.

Hontem foram vendidos no mercado, um atus (Atusis Tjyuguetas, Farijones) de 14 metros de comprimento, e deita camadas fabulosamente curtas, effeitos de laere servido, sustentado em proporções iguaes com massa de vidreocro.

Informa-nos pessoas bem informadas que os agudeiros deam em fallificar a agua da Cariocas, misturando lida do Marsacant.

Acaba de fundar-se uma associação intitulada — Sociedade Internacional de Esplanção Biastica e Urbana, illustada, sem capital, mas tendo por fim explorar a nozes.

Informa-nos nos do Observatorio que no proximo anno cahirá sobre esta cidade um grande serollito e a Paqueta n'um domingo.

Os nossos reporters andam doidos á procura de novidades que fagam empalidecer as da Gazeta e as da Nova do Revem. Sr. padre João Manuel, mas nada têm descoberto de notavel. Apenas um d'elles, o n. 1745, nos informa de que ha oito dias se espera do porto de Mariaguá um telegrapho muito importante e urgente. Que diacho será?

As festas do mes de novembro continuam a ser pagas no Theatro. As do fim de mes começam amanhã em todos os collegios.

Foi julgada imprudente a denuncia dada contra os seus melros veadores das pretendidas notas falsas.

Realmente é triste perder um horado cedido os seus milhoes como os esperantistas e não lhe ser concedido, como justo desforço, demandal e l...

A. Fava.

Exposição Nacional

Dus nos livre do negar a incontestavel utilidade das exposições universaes!

N'aqueilas factas incrementas tem a industria de quasi todas as nações colhido proficuos resultados.

Mas se as exposições são coroadas de louros milhoes nações, têm abalado tambem o credito de muitas outras! N'um conspurco em que entram todas as nacionalidades e onde as criticas imparciaes e desproporcionadas da maioria do patriotismo exagerado — deve empregar-se o melhor criterio na escolha dos productos que ahí se devem enviar.

Não ha correspondencias que se descompõem, sem considerações e protelligencias que se justificam. Devesse as correspondencias de natureza commercial que se compõem, sem a estrançosa e indelicada e o progresso de seu país, sem por inter-guarentia, sem a utilidade da sociedade que realista ás mais altas influencias.

Tanto o expozite como o membro do jury, devem ter sempre em vista que lhes peza na consciencia um crime de lesa-nção, se por uma mal entendida compoancia, autorisarem o estrangeiro a ri-se do seu país!

Igeramos ainda quasi zero os objectos que terão a ventura de se apresentar na Exposição de Philadelphia; mas se não existiam contadas as vistas dos visitantes da exposição do edificio do Ministerio da Agricultura ainda alguns productos destinados a figurar na exposição universal — do que aqui vemos, pouco ha que enviar, e caso pouco deve mais servir para nosso descredito, do que para nos liançar de amor proprio.

Da decantada exposição dos productos da provincia do Paraná, por exemplo — provincia esta que é ella só quasi toda a exposição — dizemos sinceramente que o não ha mais desconhecida!

Aquella que taxarem de injusta a nossa asserção faremos unicamente esta pergunta:

Ha com annos pouco a zona que hoje se chama provincia do Paraná, representar com igual brilho e esplendor? Podia! Responderemos não sem beatar um momento! Ha por ventura algum no mundo que possa duvidar da fertilidade do nosso solo, da luxurizante epulencia das nossas matias e da riqueza das nossas minas?

Não ha quem o possa pôr em duvida, e muito menos

# COISAS TAL...



Chapote das palavras de V. P. depois das  
manobras do Mosquito

O bicho é o rétor, assim no mercado nos tempos  
tanto escrito!!!!

És três graças do mosquito.  
De hoje em diante, e que os S<sup>rs</sup> vão vir.  
Nós somos teigracacissimos! fazemos rir as pedras.

Se usares nos acharem demagogia (o que não  
acontece) nem ao menos podes nos censurar esta  
dada justiça.  
Fazemos isto só para prostrar qualquer  
caso de nos fulminante... como nos  
alegra!!!!...

Atmen... assim  
é que se gosta d'elles



Novidades politicas  
de que não quem se temer um negocio  
de votos com as noticas de Lourenço

N'a rua vendem-se a cada um umqumqum  
unqumqum dirigidos com aplauso, pela commandante  
de Lourenço, f'com Lourenço...

Da expositão retirar o S<sup>o</sup> e o Lourenço o seu  
quando vai de dar de alguns filosofos e expol-o  
com a politica nos figurar de cara o publico e um migrato.



Porque não mandas  
o Brasil e expliar  
assim d'uma guerra que  
em vez de dar productos tambem trouxe f'com a redempção  
de paz e premio em seguros

Entre uma choriscão e um latirado,  
uma chorona de chá de família não tem pouco dizer  
se vai rido ou não. Não se ouve o tal chá se não que jorras tempo  
se necessário não tem um unqumqum de comença mas um unqumqum

em uma boa e requisição casaca de f'com jorras  
prato, unqumqum comestíveis e chá de os bichos  
nos rido e a non dissolucar os bichos de um mancarva  
a ordonancia

Se não está  
a bichos que não  
se não está  
a bichos que não  
se não está  
a bichos que não

# MISCELANEA POR FERIA



ESCALAS  
Morre um homem mais forte e famoso



Comedidos por homem para um  
pedaço e mais pedacos de pão cozido



- É melhor que pensarem de fazer  
1920 com o pão que colaram aqui,  
depois tiraram tudo e usaram um forno



Para li dizes em que vides a trabalhar  
e a trabalhar. Tu és vido de trabalhar com os dentes

O bom filho de casa torce



É tu que estás em casa  
Aqui eu estou em casa



Uma coisa é estar em casa e outra  
é trabalhar em casa

Meu filho, não te desanimes  
de ir para o Brasil... e trabalha  
Vê se podes trabalhar de um  
outra coisa, se não dá, trabalha  
de tudo que dá... de Deus  
e de ti mesmo.



É só pedir para José Bento, que vai  
com o telegrama em consequência  
de lá para cá

É para os portugueses  
e para os brasileiros

Nova migração para o Brasil

(Como há falta de braços)

FARIA



quem o diga, ou o tenha dito, com imparcialidade ou isenção d'animo.

Se assim é — se ha um seculo se podia trazer as costas do carregadores uma amostra de cada qualidade de madeira que hoje contemplamos — tambem em amostras — na corte do imperio; se ha um seculo as massarocas de milho podiam nascer com o mesmo veio e dimensao — o feijão com o mesmo sabor — e o café com o mesmo perfume — ou que adiantamos nós ?

O que fez a iniciativa do homem ?

Qual o auxilio que o heróico humano tem prestado a uma tão riza natureza ?

As rizas madeiras lá existem e verdade, como já lá existiam ha cem annos, porém á tambem verdade que as estradas, como as madeiras, são as mesmas, com a differença todavia de não existirem nem ha um seculo nem presentemente !

Aquelles pois a quem lhes palpitar o coração do orgulho ao ver reunidas tantas riquezas juntas, enganam-se redondamente !

A gloria cabe unicamente ao solo uberrimo da nossa mãe patria. Pertence a ella — que nos circumda de riquezas, que nos senda o caminho de diamantes e de perolas; e as estas são mal devidas e se lhe damos o aprego que já outr'ora foram estimadas pelo gallo de Lafontaine, a culpa é inteiramente nossa !

Quando a Companhia Floreal Paranaense recibia uma das maiores distincções que é dado obter n'um certamen universal como a Exposição de Vienna, as suas acções não valiam ao mercado uma trinta mil réis !

As riquezas das matas da Companhia Floreal, onde se encontravam as melhores de araucarias *brasilianae* das quees um só exemplar valia, para os estaleiros do nosso arsenal de marinha, perto de um conto de réis; as suas custosas officinas — essa vasta propriedade cunha não tem achado quem por ella dê apenas uma centena de contos de réis.

Contrate irritivo !

Uma medida de hora a uma companhia, no momento mesmo em que ella faz a ruina dos seus accionistas !

As exposições são úteis e utilissimas; mas os seus galardões nem sempre representam a verdadeira expressão do progresso e da prosperidade das industrias premiadas.

E por isso que para nós vale mais uma peça de algodão da fabrica de tecidos de Macaco, do que todas as pelles de tigre, os troncos, as massarocas e as outras riquezas naturaes das provincias do Imperio.

Com a exhibição de productos só poderemos augmentar credito da terra que os produz e o credito do homem que os explora.

Um premio muito de glorias ruidosas e amargos desgostos !

E na verdade quanto deve ser doloroso aos que, como nós, amam sinceramente o seu país — ver o nosso café, e generoso o solo abençoado da patria e como ella impotentes perante tanta riqueza — e como para elles somos pequenos e ingratos !

ALFONSO BARROSO.

Autographos caseiros

Quando um desenho é sua ainda se comprehende que se lhe pluma certo archifeje: quando é não, não vejo que seja preciso

BORRILHO.

Os humans sem espirito não devem metter-se a fazer a corte ás mulheres; em taes casos fazem como eu

PALL.

Sei que esta muito diabolico a nova Praça do Commercio, o que não sei é quanto

VALLE.

Em Portugal vi muitos plantios de castanheiros maares, mas aqui ainda não vi nenhum

SOCIO.

Tenho em casa um brinquedo de que não posso servir-me, nem lhe conheço o nome. Será zorra ? será carapeta ?

SEBASTIÃO.

A opinião publica não pôde ser deixada entregue a si mesma. E' como os cavalos de um coche que precisam que haja n'ello um braço forte

AGUIAR.

Ha quem em conserto por empregar de vezes palavras estrangeiras; mas que querem? acham tanto admirar, por exemplo, em chamar *pleistoceno* ao grãoço e á capada

BO.

Apreço muito bem as letras, bem as sciencias, soffri-voluntae a industria,

MALAS-ARTES.

Não sou commedador de Christo, nem mesmo de tal ordem deajo ser

FERRAZ.

Nem sempre se pôde escrever com espirito

A. DIAS.

Das dois collegos do *Mosquito* com quem mais intimos sou, um chora sempre apenquetado ao mesmo tempo que o outro

REANOVO.

Um typo que não me sai da memoria é aquillo epilogo que em Santa Helena andava sempre por tras das cercas escriptando Bonaparte. Aquelle é que pôde dizer que viu Napoleão

DA SILVA

Embriro com homens sunderengos; pela minha parte gosto mais de mandar do que de ser mandado

A. FAVA.

O massapão

OFFERTIDO AS COLLEAS DO.

Ei cá não fui lá festa, ao regio baptizado. Não quis ir e não fui, só sendo convidado, julgou leao e me viu, o juze de cidadão, e vari da lembrança o regio... massapão.

Não fui lá festa pois. Mas quando os repletos do alegre carrilhão e as salvas e os foguetes retumbaram no ar, pulou me o coração; e eu disse dentro em mim: á veze o massapão !

E saltei de pensar, gritando: O José Bento ! ministro sem rival ! ministro d'apovento ! Bem, prendicidão, lá c'ista feita aqui ! das pastilhas ancor, ancor do massapão ! Salve ! Bem baixas tu, gloria da nossa era !

Á festa corren bem; mais do que bem... Padra ! Que importa o vento, a chuva, a toze, a deflexão onde houver a grade ! pastilhas massapão ?

Ora tinha que ver se, após tanta fadiga, tanto esforço e labor, tanta dor de barriga ! tinha que ver, digo eu, se, ao cabo da funcção, não deita o José Bento o regio massapão ! Á festa corren bem; são todos a afirmar: foi um dia de truz ! Não ha, não ha negão ! coiza que elle idon, coiza em que elle pôe não, por força que sabe bem: sabe mesmo um massapão.

Andará n'isso azar ? ou peculiar talento ? Talvez milto ? não sei; mas sei que o José Bento já por mais de uma vez que deita massapão. E sobre isto é uma só e a mesma opinião.

O Rosendo Muniz ! tu que tens celebrado quanto é grande o potente e rico e agalado, empunha a lyra d'ouro e exalta em fabelado e eandido vestido, o regio massapão, a toalha infantil, os cueiros principescos

o dirio, os seus dobrões e os varios arrebacos. Mas, vato, por queas da, carregue-me coiza não no ponto principal — ao regio massapão.

Pinta-me á toda a luz, cercando de pastilhas, qual soberbo peral, n'um prato de lentilhas, loiro e fumante ainda ! slitivo e cortezão ! um massapão de rei ! um grande massapão. Ha li lupo a ceifar ! á ceifa, ó vate caro ! Lustra ainda o teu nome exímio, já preado ; da geração por vir o teu nome, a gradão teu busto esculpirá talvez em... massapão.

ANTONIO PRO.

SALPICOS

Se eu vez de sarrahlicar estas notas do que vai por ahí, tivesse de as ler, se ao pegar-lhes encontrasse logo uma pallidina contra a carestia da carne largava-as por mim e a cuidar de outra coiza.

E me, em franquiza, fazia mal. Entrar nas coizas da vida pelo bife é render preito á vida sobre e importante parte do cidadão ; o estomago.

Muito mais quando — apesar do gravissimo Diario no affirmar que ainda antes de terem sido levantados quizes nas impressas, já Bento Massapão havia dado romarios de providencias sobre o assumpto — o bui continúa a receber, como o rei D. Sebastião, o cognome de *O Desjado*.

A tal impressa grave e seria de ha muitos annos tem e couldo de nos fazer andar, de para a'grão, nos pinchos pelo solo da casa, e de ter varios rocioes de no tornar epileptico á força do taio rir.

Assim e Diario, apregando as suas modicas do Sr Bento e exhibido em cima de um jornal que proreun arruar á popularidade pôde em rolvo e alivara insupportavel d'aquelle ministro, dá perfeitamente idéa do individuo que queria tapar o sol com uma panela.

Estes snlvares imaginam que n'ingum estado p'rochou a natureza de andadura do Diario. Respeitamos essas illuzões e lamentamos apenas uma coiza : não serem ellas já da primeira infancia.

Tomeiros, porém, nota para lhos dizemos quando essas doctas illuzões se houverem dissipado, que ha por ahí muito quem veja no Diario o successor da Nação nas boas graças e nos illuzas gualas do gabinete.

Verdade seja que não podem actual-a de arruar á popularidade.

São modas de entender.

Não que não sonos folla v'ria, sem folla grande, todo quanto fozamos é justamente para adquirir popularidade, que é de que vive a imprensa, quando não pó tem prí aleide. E pertendo fozer principio com o mí expurgo e o cillar a q'ulas passos, é que eu vos perguntar a S. E. da Agricultura se sabe que andamos todos ariscados a morrer de sede, depois de nos termos viado na triado contingencia de morrer de fome.

Tenho idéa de já ter vieto uns estudos e mapas para o abastecimento de agua á cidade. Do que a não tinha, infelizmente, é de abric com resultado a torreira da minha planta d'agua e estao venho apreciar-a e dia em que terei de lavar a cara, como já vi fazer, com creveja nacional.

O governo que passasse n'estas calandades e no meio de as renovar prestaria ao publico um grande beneficio, que elle receberia com mais enthusiasmo do que recebe as que lhe são lugiapidos por actrices noicasas e actrices estrangeiras e actores dramaticos e lyricos e comicatas e a tree !

Só para um em tanto realme te para de não fozer concertado com o meu rolvo e a q'ulas folla grande de seu annas é perseguido que andamos fozendo.

Mas os outros...

Os outros, se eu p'rochasse mandava-os dependiar no grande pinheiro do Paraná que vai ser arreado na Exposição, os obrigava-os a tomar parte, na primeira regata que houver, no puro das gamellas.

Imaginem-se uns tactos deodoro, mettidos em outras tantas celias feitas de pipas serradas pelo meio, cada um com a sua pá. Quando a gamella vai tomando impulso e começando a sua carreira, não commo a andar em roda como um pálo, e agora torse a das lhos getas.

As regatas no geral correm bem, e a magnifica tarde explica a grande conveniencia que assiste áquelle festa, que foi mais um triumpho para a *Cephal*, que devidamente juroce ter tomado de empuzinhos todas as victorias em Botafogo.

Para o anno veremos as doctas.

BO.

As Srs Assignatões do Mosquito

A direcção do Mosquito foz de seu dever participar desde já aos seus assignatões que a collação do anno em diante voltará a adoptar para a sua folha o antigo formato, passando a publicar doze numeroes por semana.

Reunido elementos artisticos e litterarios como nunca entre nós folla alguma conseguiu possuir, procura esta empresa corresponder ao favor que sempre tem sido sempre recolhida a sua folha.